



## [ 141 ] Selo Socioambiental Santa Marcelina

Organização responsável: **Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina**

### **CATEGORIA III: Inovação aberta**

#### **Resumo**

O Programa Selo Socioambiental Santa Marcelina foi criado em 2010 por influência do Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) como uma ferramenta para a gestão das ações de saúde e gestão ambiental dos serviços administrados pela APS Santa Marcelina. São hoje 100 equipamentos de saúde, todas participantes.

O Programa é composto por critérios auditáveis baseados em normas institucionais, municipais, nacionais e internacionais. São cinco selos que representam o crescimento de uma árvore e o envolvimento da Unidade: semente, broto, muda, arvoredo, árvore.

Objetivo: Implantar um sistema de gestão socioambiental integrado.

Alguns resultados alcançados (2013-2017):

Papel de escritório reciclado: 66077kg

Lâmpadas fluorescentes destinadas corretamente: 37420

Medicamentos coletados da comunidade: 23599kg

Pilhas e baterias descartados: 14717kg

Películas radiográficas entregues pela comunidade: 9738kg

Óleo de fritura usado: 85752l

Consumo de copos descartáveis: de 2880000/ano para 270000/ano.

#### **1\_Objetivo**

O grande objetivo é incentivar as equipes de todas as Unidades de Saúde administradas pela APS Santa Marcelina a adotarem boas práticas socioambientais, através de um sistema integrado norteado por Políticas Públicas, como o PAVS, diretrizes legais e normativas como a RDC 306/2004, atual 222/2018, a NBR10004, NR09 e Institucionais, as Orientações Socioambientais (OSA).

Com esse horizonte, se organizam ações integradas visando:

- Estimular a mudança de comportamento dos colaboradores em relação as questões socioambientais.
- Reduzir o impacto socioambiental decorrente das atividades necessárias para o trabalho de atendimento à saúde dos usuários do SUS nas Unidades administradas pela APS Santa Marcelina.
- Fortalecer a implantação do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) como estratégia de saúde ambiental na ESF.

## **2\_Problema / oportunidade**

A APS Santa Marcelina foi uma das instituições parceiras da SMS/SVMA/SMADS desde a primeira fase do Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) em 2008. O PAVS nasceu com o objetivo principal incorporar a dimensão ambiental nas ações das Unidades Básicas de Saúde (ESF) com Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município. A Diretoria da Instituição, sensível à proposta, entendeu que seria necessário organizar as ações para reduzir o impacto ambiental de seus serviços para os outros equipamentos da APS, além das UBS com ESF, e do Instituto Santa Marcelina como um todo.

Tendo como base o Triple Boton Line, que apresenta a sustentabilidade como o equilíbrio entre a redução do impacto social, ambiental e a saúde econômica da instituição, foi implantada em 2010 a política institucional de saúde e meio ambiente e uma ferramenta, O Programa Selo Socioambiental Santa Marcelina, para a gestão das ações de saúde e gestão ambiental dos serviços administrados pela APS Santa Marcelina.

Nesse momento os principais desafios foram:

- Desenvolver uma mudança de comportamento na cultura da instituição na qual os colaboradores incorporassem a preocupação com a redução do impacto socioambiental em suas atividades cotidianas;
- Atender a RDC 306/2004 implantando o Plano de Gerenciamento de Resíduos nos Serviços de Saúde administrados pela APS Santa Marcelina;
- Montar comissões nas Unidades de Saúde para implementar a Política Socioambiental da Instituição e Apresentar o programa Selo Socioambiental à todos os colaboradores.
- Implementar o PAVS nas Unidades de Saúde com ESF.

## **3\_Desde quando o projeto já está em implementação?**

jun/2010

## **4\_Atividades**

*Descreva, resumidamente, quais são as principais atividades / marcos do projeto até o momento. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

- Elaboração do Política Socioambiental da Instituição: Documento que afirma o compromisso da Diretoria com a sociedade em “Oferecer assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde, não comprometendo a biossegurança, respeitando o meio ambiente e promovendo a melhor qualidade ambiental”
- A criação do Modelo das Orientações Socioambientais (OSA): Novas tecnologias, implantação de novos processos, atualização no conhecimento científico, fazem com que os processos de trabalho necessitem de atualização. As OSA são as ferramentas do programa que comunicam essas atualizações. Hoje com 21 OSA vigentes, cada uma descreve boas práticas a serem seguidas pelos colaboradores. Alguns exemplos:

o Uso racional de papel de rascunho e impressões;

o Uso de canecas em substituição aos copos descartáveis;

o Uso racional de água;

- Apresentação da Política Socioambiental e do Programa Selo Socioambiental Santa Marcelina aos Colaboradores ingressantes
- Estabelecimento das Comissões de Sustentabilidade em todas as Unidades
- Capacitação em PGRSS nas Unidades
- Atualização Cadastral das Unidades na AMLURB
- Orientar as Unidade à elaborarem seus PGRSS

Os principais marcos foram:

- O lançamento do Programa
- Auditorias para verificar os itens da fase do programa para qual a Unidade pretende conquistar. Nesse momento dois auditores internos, Lideranças do Setor Saúde e Meio Ambiente, buscam evidências, previamente conhecidas pela Unidade, divididas em 4 categorias:

1. Infraestrutura
2. Comportamento
3. Programas e Reduções
4. Documentação e Registro

Validados os critérios, A Unidade está apta a receber a placa que representa uma das fases do programa que podem ser:

1. Semente – iniciativa
2. Broto – Envolvimento
3. Muda – Atitude
4. Arvoredo – Compromisso
5. Árvore – Sustentabilidade

- A Cerimônia de entrega do Selo na Unidade que passou pela auditoria, com a presença da Diretoria, Equipe da Unidade, representantes da Supervisão de Saúde e lideranças da comunidade, e usuários.

## **5\_Parceiros**

*Liste os parceiros envolvidos no projeto, brevemente descrevendo o papel de cada um (por ex., secretarias municipais, ONGs, empresas... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Alguns Parceiros no decorrer do programa:

Supervisões Técnicas de Saúde: apoiando a implementação das ações, pareceria na elaboração dos cadastros de geradores de resíduos de serviço de saúde na AMLURB

SVMA: projetos nos territórios

Subprefeituras: projetos nos territórios

AMLURB: documentação de resíduos

Conselhos Gestores das Unidades: Apoio e divulgação nas ações realizadas pelas Unidades

GM&C Log: logística na coleta de pilhas e baterias (Logística reversa)

Instituto Bióleo: Coleta de óleo de fritura usado

Remosel: Coleta de resíduos películas de rx, revelador e fixador

Reciclo ambiental: Coleta de resíduo eletrônico

Varre Vila: projetos nos territórios

SESC Itaquera - parceria nos territórios

## **6\_Resultados**

*Descreva os resultados do projeto. Sempre que possível, use indicadores quantitativos e/ou qualitativos destes resultados. (limite de 4000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

A instituição vem aumentando o número de serviços ao longo dos anos, hoje contamos com cerca de 106 serviços de saúde distribuídos em 96 prédios. Esses serviços estão divididos em PA, PS, UPA, UBS Tradicional, AMA, AME, CEO, CAPS, UBS com ESF, etc..

Hoje temos 39 unidades premiadas com o selo, sendo 36 para UBS Com ESF, 1 AMA , 1 CAPS, 1 AMA/UBS. Destas 39 unidades 4 já estão com a segunda etapa do selo conquistada e caminhando para evolução de novas etapas.

Vale ressaltar que dessas unidades que conquistaram o selo, 36 são unidade UBS com ESF, são unidades que contém um vínculo muito grande entre colaboradores e usuários por causa do tipo de serviço de saúde. Fica evidente o diferencial dessas Unidades que tem como suporte dois profissionais estratégicos: O gestor local do PAVS e o Agente de Promoção Ambiental (APA). O Gestor Local do PAVS, ajuda a Unidade a desenvolver os critérios existentes no selo, fazem atividades com a unidades e/ou comunidades e monitoram projetos. O APA é seu braço direito e compõe a equipe da Unidade com ESF, trabalhando em parceria, principalmente, com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Alguns dos resultados conquistados ao longo desses anos são:

- Monitoramento mensal de consumo de água, energia e resíduos implantado em 70% das Unidades;
- Inscrição das Unidades em congressos e exposições. Ex: 6 experiências receberam menção honrosa em 2017 no Seminário Hospitais Saudáveis; 04

Premiações no Premio PAVS Sustentabilidade em 2018.

- Projeto PAVS como critério obrigatório para a evolução das UBS com ESF no selo socioambiental Santa Marcelina,
- 100% das UBS com ESF desenvolvem PAVS.

Papel de escritório destinado para reciclagem (ANO/PESO):

- 2011- 5722 kg
- 2012-10420 kg
- 2013 – 9090kg
- 2014 – 10383kg
- 2015 – 12546 kg
- 2016 – 18361 kg
- 2017 – 13290 kg

Lâmpadas Fluorescentes com destinação correta e rastreada (ANO/UNIDADES)

- 2011 - 7069 un
- 2012 – 7311 un
- 2013 – 11464 un
- 2014 – 8071 un
- 2015 – 6383 un
- 2016 – 6008 un
- 2017 – 5494 un

A instituição vem mudando e se adequando a novas tendências ambientais, hoje contamos com a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led, o que justifica a diminuição de de unidade de lâmpadas fluorescentes destinadas para descontaminação.

Medicamentos vencidos e/ou parcialmente utilizados entregues pela comunidade (ANO/PESO)

- 2011- 2302 kg
- 2012-3847 kg
- 2013 – 4623kg
- 2014 – 4324 kg
- 2015 – 3859 kg

- 2016 – 5958 kg
- 2017 – 4835 kg

Pilhas e baterias entregues pela comunidade (ANO/PESO)

- 2011- 986kg
- 2012- 1775 kg
- 2013 – 1997kg
- 2014 – 2554 kg
- 2015 – 3415 kg
- 2016 – 2431 kg
- 2017 – 3203 kg

Películas radiográficas entregues pela comunidade (ANO/PESO)

- 2012- 215 kg
- 2013 – 730kg
- 2014 – 1389 kg
- 2015 – 1827 kg
- 2016 – 1672 kg
- 2017 – 1233 kg

Óleo de Fritura Usado (OFU) entregue pela comunidade (ANO/PESO)

- 2011- 1726kg
- 2012- 5724 kg
- 2013 – 14558kg
- 2014 – 20156kg
- 2015 – 23017kg
- 2016 – 15664kg
- 2017 – 12357kg

Lixo eletrônico decorrente de periféricos quebrados nas Unidades (ANO/PESO)

- 2017 – 531kg

Outro dado muito interessante é a adesão dos colaboradores ao uso de copos e canecas reutilizáveis. Hoje os copos descartáveis são utilizados exclusivamente para os usuários, principalmente para a medicação. Para fazer uma estimativa, abaixo segue a evolução de copos, comparando o número de copos por funcionário por ano.

- 2010 – 771un
- 2011- 758 un
- 2012- 546 un
- 2013 – 370 un
- 2014 – 204 un
- 2015 – 71 un
- 2016 – 58 un
- 2017 – 39 un

## **7\_Recursos investidos**

*Liste brevemente os recursos investidos no projeto (tanto financeiros quanto em tempo / dedicação de funcionários). Explique também se e como o projeto melhora a eficiência no uso de recursos públicos. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Para a implantação do Programa Selo Socioambiental foi montada uma estrutura de um setor chamado Setor Saúde e Meio Ambiente. Hoje este setor conta com 2 Assessores Técnicos (um para a frente de Gestão Ambiental, outro para a frente de Saúde Ambiental) Um Gestor de Meio Ambiente, a equipe de Gestores Locais do PAVS, um como referência para as Unidades de ESF de cada uma das 5 Supervisões Técnicas de Saúde contidas nos Contratos de Gestão Administrados pela APS Santa Marcelina; um auxiliar ambiental e uma jovem aprendiz.

## **8\_ Inovação**

*Justifique quais são os aspectos inovadores desta iniciativa. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

O Programa Selo Socioambiental é inovador no sentido de ser um sistema de gestão que integra diversos aspectos da gestão ambiental, saúde ambiental e outros aspectos da assistência à saúde como biossegurança e qualidade de uma maneira que estimula nas equipes uma competição saudável, onde os colaboradores se sentem valorizados.

## **9\_ Transparência e participação**

*Comente de que forma o projeto contribui para uma gestão pública municipal mais transparente. Descreva ainda se há mecanismos de participação dos públicos envolvidos do projeto e como esta participação acontece (no planejamento, na implementação, na avaliação... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Toda a descrição do programa, critérios, processos de avaliação estão publicizados no Manual do Programa e pode ser acessado nas próprias Unidades de Saúde. Outras maneiras de divulgação do programa são as redes sociais, site da APS Santa Marcelina e a participação em premiações e congressos para a troca de experiências. A situação em que cada Unides está no Programa, pode ser visualizada no mapa interativo disponível na internet:

<https://www.google.com/maps/d/u/2/viewer?mid=1O2S36JlPgouA4Ffem6umDYIEIAB70zjJ&ll=-23.543108103248244%2C-46.44096265000002&z=12>

## **10\_ Continuidade**

*Descreva as atividades e as estratégias usadas no projeto para aumentar as chances de continuidade da iniciativa a médio e longo prazo. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Os critérios do Programa Selo SAocioambiental Santa Marcelina não são estáticos e podem ser alterados em virtude de mudanças na legislação ambiental e alterações de aspectos ambientais dos processos. O presente relato descreve o 1º Ciclo do Programa, que se encerrará quando 100% dos equipamentos alcançarem o selo árvore. Os critérios do 2º Ciclo serão definidos observando as falhas, sugestões e requisitos legais e Institucionais apurados ao no decorrer do 1º Ciclo.

O 2º Ciclo visará à integração dos sistemas de meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, responsabilidade social e qualidade.

Como todos os sistemas de gestão modernos, o sistema de gestão ambiental estará apoiado no ciclo PDCA (Plan –Do – Check – Act: Planejar, Executar, Verificar e Agir). As correções e melhorias do sistema serão possíveis através das Orientações Internas Socioambientais, as OSA's.

## **11\_Replicabilidade**

*Em que medida o projeto pode ser replicado em outras áreas da PMSP ou mesmo em outros municípios? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

A APS Santa Marcelina administrava até 2014 as UBS das STS de Ermelino Matarazzo e São Mateus. Com a nova reestruturação dos contratos de trabalhos entre a SMS e as OSS, instituindo assim as RASTS, as unidades dessas STS passaram a ser administradas por outras Organizações Sociais de Saúde. Algumas práticas implantadas pela APS Santa Marcelina continuaram sendo realizadas por essas novas OSS nos territórios pois colaboradores e comunidade já haviam incorporado essas práticas. Podemos citar como exemplo o programa de coleta de óleo de fritura usado, as comissões de meio ambiente (A3P), a metodologia de coleta e controle dos medicamentos vencidos e parcialmente utilizados da comunidade, alguns projetos PAVS iniciados no período que a APS administrava as UBS (Ex. Projeto Livro Livre na UBS Pedro de Souza Campos, monitoramento da A3P através das ferramentas desenvolvidas pela equipe da APS Santa Marcelina).

## **12\_Organização responsável**

*Fale brevemente sobre a organização / órgão público responsável pelo projeto. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Há 22 anos atrás, as primeiras 27 equipes de Estratégia de Saúde da Família Santa Marcelina (ESF) iniciaram suas atividades nas nove Unidades Básicas de Saúde, por meio do Projeto QUALIS, tornando o Santa Marcelina pioneiro na cidade de São Paulo com a implantação da ESF.

Ao longo dessa trajetória muitos trabalhos foram desenvolvidos em prol da saúde da população. Atualmente são 114 serviços de saúde que compõem a Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina – APS Santa Marcelina, por meio das modalidades de Unidade Básica, Especialidade, Urgência e Emergência.